

APROXIMANDO UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA PELA PESQUISA NO MESTRADO

Aluna: Andreia Gomes dos Santos

Orientadora: Menga Lüdke

Introdução

A pesquisa ainda está em desenvolvimento. Foi realizado um estudo piloto para a construção do instrumento e agora estão sendo realizadas às entrevistas da pesquisa propriamente dita. Mais do que conclusões, o que podemos relatar são as primeiras impressões, a partir das dez entrevistas do estudo piloto.

Objetivos

O projeto visa a alcançar os seguintes objetivos:

- I – Efetuar, junto a professores da educação básica, uma avaliação do curso de mestrado do qual participaram, em todos os seus aspectos: disciplinas, corpo docente, recursos, processo de orientação, organização, entre outros.
- II - Procurar detectar, a partir da visão do professor-mestre, qual a relação entre os problemas vividos na escola em que trabalha e o mestrado que cursou.
- III – Procurar obter desse professor sua impressão sobre seu próprio desenvolvimento como pesquisador e como profissional da educação, a partir de sua participação no curso de mestrado, de modo especial com relação à pesquisa que realizou para a sua dissertação.
- IV – Examinar as dissertações desses professores-mestres, para verificar suas possíveis relações com os problemas de suas escolas.
- V – Tentar conhecer, junto à coordenação e ao corpo docente das escolas onde esses professores-mestres trabalham, qual sua expectativa em relação à participação de seus professores nos cursos de mestrado em educação.

Metodologia

Tendo em vista o objeto em estudo, que é o mestrado da Educação Básica e o que esta experiência agregou ao professor e seu trabalho, compreendemos que a entrevista seria o instrumento mais adequado ou que nos proporcionaria uma visão mais próxima da realidade destes docentes. Entendemos, com Duarte (2004) e Lüdke (1998), que as entrevistas são instrumentos muito úteis quando se pretende mapear crenças, valores e universos de modo mais aprofundado. Sendo assim, elas abrem a possibilidade do levantamento de indícios sobre a compreensão e percepção de cada sujeito sobre contextos específicos, privilegiamos este instrumento metodológico.

A partir das entrevistas procederemos, então, às análises das mesmas, a fim de captar os sentidos do mestrado para esse professor. Os eixos centrais das entrevistas são: formação inicial e atuação; motivação para o Mestrado e a escolha da instituição formadora; percurso do Mestrado; dissertação; questões administrativas e relação com a escola aonde trabalha.

Conclusão

Até o estágio atual do desenvolvimento da pesquisa é possível destacar alguns elementos que sobressaíram na entrevistas do estudo piloto.

O mestrado tem proporcionado maior aprofundamento teórico por parte dos professores, fato que é relatado por eles como maior ganho profissional. A partir dos saberes adquiridos no mestrado conseguem rever a própria prática. Houve também maior intimidade com a pesquisa do tipo acadêmica, conferindo maior autonomia do professor em relação aos desafios da docência que envolvem conhecimentos novos.

Em relação à Universidade, ressaltam a importância da democratização do processo seletivo e da infra-estrutura de secretaria e biblioteca, bem como participação em grupos de pesquisa. Do lado da Escola Básica, pesou a falta de apoio institucional. A maioria teve que compatibilizar o estudo com o trabalho. Cabe ainda assinalar a falta de espaço no cotidiano da escola para a partilha dos conhecimentos adquiridos no mestrado, especialmente na pesquisa para a dissertação.

Resultados

Do dia 28 de abril de 2008 até a presente data, a bolsista, junto com o grupo de pesquisa, participou de entrevistas aos respectivos professores e transcrições. Além de alguns trabalhos burocráticos.

Referências Bibliográficas

- ANDRÉ, M. **Pesquisa, formação e prática docente**. In: ANDRÉ, M. (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2001 b. (pp. 55-69).
- BURGUIERE, E. Entretien avec Jean-Louis Martinand. *Recherche et Formation*, n. 40, 2002 (pp. 87-94).
- DINIZ-PEREIRA, J. E. **A pesquisa dos educadores como estratégia para construção de modelos críticos de formação docente**. In: DINIZ-PEREIRA, J. E.; ZEICHNER, K. (orgs.). *A pesquisa na formação e no trabalho docente*. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2002. (pp. 11-42).
- INRP. *La place de la recherche dans la formation des enseignants*. Paris: INRP, 1991.
- LÜDKE, M. e CRUZ, G. B. **Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa**. *Cadernos de Pesquisa*, vol. 35, n.125, maio/agosto 2005.
- LÜDKE, M. (coord.). **A socialização profissional de professores - 3ª etapa**. As instituições formadoras. Rio de Janeiro: Departamento de Educação da PUC-Rio. Relatório de pesquisa, 1998.
- WARDE, M. J. **O papel da pesquisa na pós-graduação em educação**. *Cadernos de pesquisa*, n. 73, maio 1990 (pp. 67-75).
- DUARTE, Rosália. **Entrevistas em pesquisas qualitativas**. *Educar*. Curitiba: 2004, n.24, p.213-225.